

de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antiga Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM (Nota 13c). O valor de incentivos fiscais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi R\$4.885 (R\$10.920 em 2009).

Dividendos:

Conforme disposição estatutária e, demonstrado abaixo, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição aos acionistas do lucro do exercício é demonstrada como segue:

Dividendos propostos	2010	2009
Lucro líquido do exercício	24.527	152.825
Reserva de incentivo fiscal - Constituição	(4.885)	(10.920)
Reserva legal	(1.226)	(7.641)
Lucro líquido ajustado disponível para distribuição	18.416	134.264
Valor dos dividendos propostos - 25%	4.604	33.566
Saldo remanescente - reserva para retenção de lucros	13.812	100.698

A Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado disponível para distribuição referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, "ad referendum" da Assembléia Geral. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício foi transferido para reserva de retenção de lucros para posterior deliberação dos acionistas.

Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2009 no montante de R\$33.566 foram aprovados pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010 e pagos durante o exercício de 2010 (R\$70.000 de 2008 que foram pagos em 2009).

15. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	2010	2009
Receita Bruta de Vendas	294.532	291.381
Impostos e Contribuições	(7.891)	(7.324)
Receita Líquida de Vendas	286.641	284.057

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2010	2009
Outras receitas operacionais:		
Reembolso dos gastos com o vazamento da bacia de rejeito	-	319
Receita com venda de energia	285	1.198
Cessão de direito - Uso do porto	-	1.266
Outras	29	78
Outras despesas operacionais:		
Despesa com venda de ICMS (a)	(1.958)	(3.988)
Despesa com ICMS - acordo com o Estado do Pará (b)	(3.160)	-
Despesa na venda de ativo imobilizado	(425)	(436)
IRRF de anos anteriores (c)	-	(1.463)
Outras	(896)	(192)
	(6.125)	(3.218)

(a) Transferência de créditos de ICMS - Em janeiro de 2009 a Companhia assinou um contrato com terceiros para transferência de créditos de ICMS com determinado desconto. O montante contabilizado na rubrica "Outras despesas operacionais - Despesa com venda de ICMS" refere-se a tal desconto concedido;

(b) Despesas com ICMS - São créditos de ICMS transferidos para o resultado decorrentes do acordo com Estado do Pará;

(c) IRRF de anos anteriores - Em 2009, a Sociedade identificou em seus livros fiscais o montante de R\$1.463 referente a Imposto de Renda Retido na Fonte do exercício de 2002, que tornou-se prescrito em função da não utilização em compensações ou outras formas de aproveitamento destes créditos. Desta forma, a Administração optou por reconhecer esta perda no resultado do exercício de 2009.

17. RECEITAS FINANCEIRAS

	2010	2009
Rendimento de aplicação financeira	1.285	-
Reversão de provisão para riscos - PIS e COFINS sobre variação cambial	1.241	-
Juros e descontos obtidos	766	1.043
Total	3.292	1.043

18. DESPESAS POR NATUREZA

	2010	2009
Variação nos saldos de estoques de produtos acabados e em elaboração	9.541	(10.344)
Depreciação, amortização e exaustão	(85.123)	(55.616)
Salários, encargos e benefícios	(30.175)	(25.730)
Serviços administrativos	(3.281)	(2.460)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(39.372)	(37.097)
Combustíveis e lubrificantes	(21.449)	(14.078)
Energia elétrica	(24.665)	(24.487)
Serviços contratado (principalmente lavra de minério)	(20.540)	(15.737)
Materiais de manutenção industrial	(11.024)	(11.540)
Despesas tributárias	(1.059)	(1.679)
Outras despesas e custos	(24.373)	(16.019)
Total	(251.520)	(214.787)
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(240.963)	(205.800)
Despesas gerais e administrativas	(10.557)	(8.987)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia, compostos basicamente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores cujos saldos se aproximam do valor justo, além de empréstimos obtidos de e concedidos a partes relacionadas, que foram contratados em condições pactuadas entre as partes. Os saldos encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Os saldos de contas a receber e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euros, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	2010	2009
Cientes		
Dólar	30.873	31.808
Euro	10.565	7.895
Empréstimos		
Dólar	30.767	-
Euro	11.306	31.995

A Companhia não contratou derivativos financeiros ou operações de "hedge" ou de "swap" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Risco de negócios

As vendas da Companhia são substancialmente realizadas em dólar e em Euro, e os empréstimos com a parte relacionada Imerys são firmados nas mesmas moedas, o que minimiza o impacto do risco cambial para a Companhia.

20. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros para eventuais riscos sobre seus ativos e / ou responsabilidades e podem ser assim demonstradas em 31 de dezembro de 2010:

	2010
Importância segurada de ativos	590.000
Lucros cessantes mais despesas fixas	45.678

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 21 de março de 2011.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Olivier Hautin (Presidente)

Xavier Christian Carnoy (Vice-Presidente)

Denis Musson (Conselheiro)

Milton Carlos Costantin (Conselheiro)

Mário Augusto Seixas (Conselheiro)

DIRETORIA

Milton Carlos Costantin (Diretor Presidente)

Rafael Navazo Morrondo (Diretor de Operações)

Fábio Guilherme Louzada Martinelli (Diretor Jurídico)

Julien Remond (Diretor Financeiro)

CONTADOR

Rosivaldo da Gama Pantoja

CRC - PA 009704/O-8